



CADEIAS AGROINDUSTRIAIS SUSTENTÁVEIS

- **Instituto Senai de Tecnologia de Alimentos** - Soluções tecnológicas para o aproveitamento integral do babaçu e pequi: o projeto transforma o babaçu e o pequi em bioinsumos inovadores para as indústrias alimentícia e cosmética, reduzindo o desperdício de 70% para quase zero. Serão desenvolvidos produtos como óleos, esferas esfoliantes, pectina e alimentos plant-based, em um modelo de bioeconomia circular. A iniciativa fortalece comunidades extrativistas e agricultores familiares, valoriza saberes tradicionais, promove renda e contribui para a descarbonização da cadeia produtiva.

COMPLEXO ECONÔMICO INDUSTRIAL DA SAÚDE

- **Universidade Federal de Goiás** - Cell4vision: plataforma biológica de células tronco em nanoscaffolds biomiméticos para tratamentos regenerativos em oftalmologia: o projeto propõe uma terapia celular acessível para doenças da córnea e retina, unindo células-tronco, bioimpressão 3D e nanobiomateriais. A iniciativa visa tornar viável a incorporação dessas terapias no SUS, reduzindo custos em relação a tratamentos internacionais e ampliando o acesso da população a tratamentos de ponta.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA INDÚSTRIA PARA AMPLIAR A PRODUTIVIDADE

- **Kerow Soluções em Precisão** - Reconhecimento de bovinos através de imagens: solução digital pioneira para a pecuária brasileira, que usa inteligência artificial e visão computacional para identificar e rastrear bovinos de forma automática, não invasiva e altamente confiável. Com abordagens por silhueta corporal, espelho nasal e reconhecimento facial, a tecnologia garante conformidade com a legislação nacional (PNIB), melhora a produtividade e o bem-estar animal. O sistema funciona com câmeras de baixo custo e fácil instalação, sendo adaptável a diferentes raças e biotipos.

BIOECONOMIA, DESCARBONIZAÇÃO, TRANSIÇÃO E SEGURANÇAS ENERGÉTICAS

- **ANEXO ENERGIA**- Película fotoluminescente para incremento de eficiência energética em módulos fotovoltaicos: o projeto busca incrementar a eficiência de conversão de energia em painéis solares fotovoltaicos através da aplicação de películas poliméricas fotoluminescentes dopadas com terras raras.

DEEP TECH

- **Tiago Calves Nunes** - Pantabio - Primeiro biopesticida a base de Trichoderma do Pantanal: desenvolve bioinsumos microbiológicos a partir de microrganismos nativos do Pantanal, com destaque para cepas de Trichoderma altamente resilientes às condições tropicais extremas. A solução promove regeneração de solos, controle biológico e ganhos expressivos de produtividade.

AMBIENTE DE INOVAÇÃO

- **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano** - Consolidação e modernização das instalações do Laboratório IFMaker: o projeto moderniza o Laboratório IFMaker do IF Goiano, espaço de inovação e prototipagem multidisciplinar, com estações de eletrônica, impressão 3D, robótica, drones e realidade aumentada/virtual.

INFRAESTRUTURA DE P&D EM ICTs

- **Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul** - Fortalecimento da infraestrutura dos Laboratórios de Agricultura Digital (LADI) e de Purificação de Proteínas e suas Funções Biológicas (LPPFB): o projeto fortalece os laboratórios da UFMS para impulsionar pesquisas em biofortificação de alimentos e desenvolvimento de bioprodutos inovadores. A iniciativa busca enfrentar a desnutrição global, melhorar a qualidade nutricional de grãos e tornar plantas mais resistentes às mudanças climáticas. Com novos equipamentos e integração multiusuária, o projeto amplia a capacidade científica da universidade, conecta-se aos ODS e promove impactos diretos na saúde, agricultura e sustentabilidade.

DESTAQUE ESPECIAL: MELHOR PROJETO COORDENADO POR MULHER(ES)

- **Universidade Federal de Mato Grosso do Sul** - Facility do Cerrado-Pantanal a bioprodutos foodtech: a primeira plataforma nacional aberta de proteínas e peptídeos com aplicações biotecnológicas. Além de ser uma biblioteca científica para pesquisadores e empresas, a iniciativa impulsionará o desenvolvimento de bioprodutos funcionais, fármacos, cosméticos sustentáveis e bioplásticos. Com impacto direto na bioeconomia regional, o projeto gera empregos, fortalece cadeias produtivas e integra ciência, indústria e comunidades tradicionais.